

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Raphael Müller / Ag. A TARDE

Salvador tem 20 praias impróprias neste fim de semana
www.atarde.com.br/bahia

Veja dicas de como cuidar da pele no inverno
www.atarde.com.br/saude

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reporter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Educação contra o abuso*

O silêncio sobre um tema nunca teve o condão de diminuir o problema que se tenta enfrentar. E não é diferente no caso de abuso sexual contra crianças. Tão mais vulneráveis, elas precisam de ambientes em que possam ser acolhidas e amadas.

A criança agredida nas suas privacidades psíquica e física precisa, antes de tudo, ser ouvida para sabermos como evitar e conter eventuais agressões futuras. Falar, debater, ensinar sobre os temas relativos à educação sexual é imprescindível ao adequado combate a esta chaga.

Uma análise qualitativa de dados relacionados a 40 países, realizada pelo Out

of the Shadows Index (em português, Índice Fora das Sombras), revela como maior inimigo das crianças agredidas o estigma da falta de uma discussão aberta.

É preciso falar sobre o sexo, direitos das crianças e gênero, sob pena de geração de

Falar, debater, ensinar sobre os temas relativos à educação sexual é imprescindível ao adequado combate ao abuso

repercussões negativas na habilidade de os cidadãos de um país protegerem suas pequenas e seus pequenos da maldade ou da perversão de quem as agride.

No Brasil, segundo a leitura dos dados, as crianças até 5 anos são mais vulneráveis, com 51%, mas o número de adolescentes entre 10 e 14 anos alcança os 67% em situações de abuso.

Como era de se esperar, e aqui não é o caso de se categorizar como "coitadismo": entre os adolescentes, os negros são vítimas em 55% dos casos, e entre as crianças vítimas 74% são do sexo feminino.

Já o perfil do agressor é 92% de homens, embora chame a atenção que 8% de mu-

lheres sejam protagonistas. A crença no machismo como algo natural, pela inclinação ao desejo, é a principal mentira que baseia este escândalo.

O perfil identitário de gênero masculino, que se reproduz nas escolas, nas igrejas, nas famílias e até no futebol, pode ter a ver com estes números. O uso da força como prova de virilidade e a chamada "masculinidade tóxica" são os principais vilões.

Dai toda a importância de campanhas como "Respeite as mina", no sentido de reverter o perfil de "homem" que se sente "macho" atacando mulheres adultas, meninas púberes e até crianças.

BRUNO AZIZ



Paisagem e memória

Isaías de Carvalho Santos Neto
Arquiteto e urbanista

Falar sobre cidades é coisa comum. A qualquer momento, comenta-se e engarrafamento ou dificuldade do serviço de transporte; fala-se da limpeza ou da mudança na paisagem. Seja lá qual for a razão, a cidade é sempre assunto para conversa. A troca de opiniões ocorre sem que se perceba que isso faz parte da condição cidadã, e que, ao falar sobre a cidade, somos parte do cenário. Um cenário onde atuamos como personagens.

Se nós voltarmos no tempo, iremos com facilidade perceber que aquele lugar, visto centenas de vezes ao longo da vida, não é mais o mesmo que vimos pela primeira vez. Com enredo simples, somos capazes de lembrar fatos que aconteceram ali, alterações que passamos a perceber, sentimentos vividos em relação a fatos ou pessoas, transformações que nos mostram que a vida é um contínuo processo de mudança.

Os estudiosos dizem que cidades refletem formas com que sociedades se organizam e que seus espaços são instáveis porque sofrem acréscimos, reduções e até mesmo a permanência pode significar mudança. Os dois polos se modificam: a cidade não é como antes, nem nós somos os mesmos.

Conceito reproduzido pelo senso comum nos ensina que paisagem é o que se consegue perceber num olhar, mas a visão nem sempre reproduz com fidelidade aquilo que de fato se vê, pois algo só o inconsciente percebe. Imagine-se então o que pode resultar quando estamos diante de alguma imagem antiga – foto, desenho, tela etc. Ao vermos a reprodução de lugar conhecido alguma lembrança do passado poderá surgir.

Passado e futuro alimentam nosso cotidiano, e não é por outro motivo que guardamos tantas fotos, vídeos, registros que permitem contar e recontar histórias da nossa vida. Atualmente, as mudanças estão sendo mais rápidas e elementos naturais ou construídos são substituídos sem que se possa fixar referências porque, pouco depois, novos cenários são construídos e isso dificulta a montagem dos antigos ambientes. Talvez por isso a ideia de "cenário" não seja apenas um recurso de linguagem, mas a consciência de que a noção de paisagem vai muito além do conceito geográfico de lugar. É isso que explica o sucesso de publicações que recuperam antigas paisagens da cidade, em simples reproduções de fotos antigas ou com releituras de velhos sites, porque conseguimos dar um "mergulho" de volta no tempo.

Paisagem e memória são temas de meus estudos e estão presentes no livro Salvador em Preto e Branco, que lançarei no dia 8 de agosto pela Editora da Universidade Federal da Bahia (Edufba), para que as pessoas possam se deliciar e se emocionar com suas próprias histórias. A obra ainda será transformada em exposição, e fará parte das comemorações pelos 60 anos do Museu de Arte Sacra da Bahia.

Segredos da Piedade

Dimítri Ganzelevitch

Produtor cultural e blogueiro
dimtri.santonantonio@gmail.com

Saio do barbeiro ainda mais careca que quando entrei. Aliviado de modestos treze reais e com a impressão de ter rejuvenescido em poucos minutos. Honestamente, não vejo qualquer diferença dos sofisticados salões dos shoppings. Quase meio dia e a porta do Health Valley Brasil, sempre mencionado pelos veganíssimos amigos Camila e Álvaro, fica bem ao lado. O local não é lá muito convidativo. Parece consultório dentário de subúrbio. No meio da sala maior, um buffet de alumínio oferece alimentos a anos-luz da Nouvelle Cuisine. Mas entrei na batalha para brigar e vencer. Grata surpresa, o grão de bico, saboroso, está no ponto certo, bem macio e aquilo que tem aspecto de ratatouille, quase provençal e com generosos pedaços de couve-flor. Adoro couve-flor. O excelente pão inte-

gral é visivelmente caseiro. Não resisto e vou me servir novamente de ambos os pratos. Incluindo um refresco de fruta indefinida, pagarei a exorbitância de vinte reais!

Agora sinto falta de um bom café e algo doce para completar a farra. Tinha notado, bem no largo, uma discreta placa "Café Santo" ao lado da igreja pseudo-gótica de São Pedro. Adentro. Espaço minúsculo. Apenas nove pessoas podem sentar, desde que não exageradamente nutridas. Mas que lugar charmoso! Decoração caprichada, oferta tentadora de doces e salgadinhos, administrado por um casal tão atencioso quanto eficaz. Nota dez! Passo neste ambiente hospitaleiro um bom momento até a hora da conferência do jovem professor Rafael Dantas no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.

Ao atravessar a praça ajardinada, noto que a prefeitura fez um sério trabalho de recuperação. Aquilo tinha virado um devastado campo de mendigos que consideravam o espaço como propriedade pri-

vada, acampando, tomando banho e cozinhando sem o menor constrangimento. O jardim ganhou bons gramados – não seria essa minha escolha – limpeza geral e vigilância atenta.

As 14 horas estou sentado na sala da nobre instituição. Sou do tempo em que o anfitrião chegava sempre antes dos convidados. Esperaremos boa meia hora. O tema: "Salvador da Bahia: Cidade em evidência – Iconografia & história" é interessante, mas um tanto perigoso pela sua amplitude. Impossível exaurir tão vasto campo de documentação em duas horas. Teria preferido um parcelamento aprofundado de alguns dos temas abordados e também melhor visibilidade nas projeções ilustrativas. Mas o Rafael possui aquele entusiasmo comunicativo embaçado em sólidos conhecimentos dos assuntos tratados e não resta dúvida de que a releva do Cid Teixeira e Kátia Mattoso está desde já assegurada. Quem não foi perdeu a oportunidade de conhecer melhor nossa capital. E conhecer não é sempre a melhor forma de amar?

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: Renato Simões

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: João Mello Leitão

Conselheiros: Ranaúfo Bocayuva e Renato Simões Filho

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO

Diretor Controller: LUCAS LAGO

Diretor de Operações: CLEBER SOARES

Diretor Comercial: HÉLIO TOURINHO

Gerente Industrial: ÉLIO PEREIRA



ASSOCIADA
À REPÚBLICA
SOCIETARIE
INTER-AMERICANA
DE IMPRENSA



MEMBRO
FUNDADOR DA ANJ
ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS
TAS



ASSOCIADA
AO IFC
INSTITUTO
VERIFICADOR DE
COMUNICAÇÃO

SEDE: RUA PROFESSOR MELDION CARRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS
ÁRVORES, CEP: 41840-900, SALVADOR/BA. BALE COM A REDAÇÃO
(71)340-8800, (71)340-8900 FAX: (71)340-8700, (71)340-8701, DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIADOS:
DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADAO@REPORTER@GRI-
PUB@GMAIL.COM.BR, (71)340-8900. CLASSIFICADOS POPULARES: (71)333-0185
CIRCULAÇÃO: (71)340-8612. CENTRAL DE ASSINATURAS: (71)333-0185.